**NOME COMPLETO DA SUA INSTITUIÇÃO**

**Nome completo do integrante A**

**Nome completo do integrante B**

**Nome completo do integrante C**

**TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo, se houver**

**Santa Rita do Sapucaí**

**2019**

**RESUMO**

Este resumo inicial deve trazer as principais informações sobre todo o processo do projeto de forma concisa. Devem constar, em linhas gerais: a ideia, os objetivos, os métodos, os resultados e conclusões do processo. Não se pode utilizar citações de outros autores nesse item. O resumo deve ser escrito em um único parágrafo, com verbos na voz ativa e 3ª pessoa do singular, contendo entre 150 e 500 palavras. Após o resumo, são destacadas três palavras-chave que sejam capazes de transmitir toda a essência do projeto. Coloque-as em ordem alfabética e separadas por ponto final.

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO 6

**2 MÉTODOS E MATERIAIS** 7

**3 DESENVOLVIMENTO** 8

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS** 10

**REFERÊNCIAS** 11

**1 INTRODUÇÃO**

Nessa etapa do relatório, a equipe deve falar um pouco sobre a sua ideia. Tenham em mente as seguintes perguntas: “Qual problema existe na atualidade?”; “O que pode ser feito para solucioná-lo?”; “Como desenvolver essa solução de maneira viável?”; “O que desejo melhorar com isso?”.

É muito importante citar as fontes de pesquisa e os dados que foram colhidos durante a etapa dos estudos – eles reforçam a sua ideia. Também é interessante dizer se já existem outras soluções para esse *problema* e qual o diferencial da sua ideia nesse contexto.

Mas tenham cuidado para não utilizar generalizações! Elas não são aceitas pelo meio científico. Vejam o exemplo: “Todo mundo já pensou como seria ganhar na loteria”. Ao invés disso, utilize um dado que seja importante: “Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 93% da população já pensou como seria ganhar na loteria”. Dessa forma, a equipe comprova a necessidade de se resolver esse problema. E notem que o problema não precisa ser algo ruim, mas sim apenas algo que ainda não teve uma solução.

Procurem, também, identificar os objetivos secundários proporcionados pelo projeto. Por exemplo: se o objetivo principal é a **economia de água**, indiretamente vocês estarão ajudando a **preservar o meio ambiente** e a **economizar dinheiro**. Sendo assim, um único objetivo já pode ser desdobrado em três.

**2 MÉTODOS E MATERIAIS**

Para descrevê-lo o grupo deve citar a área do conhecimento à qual pertence seu trabalho e as que foram utilizadas nas diversas etapas do processo: *Física*, *Eletrônica*, *Eletricidade*, *Mecânica*, etc.

Outro item importante é apontar quais os materiais que serão utilizados na construção do seu projeto – eles podem interferir no peso, na mobilidade ou até mesmo no custo. E esses detalhes, por sua vez, podem ser os diferenciais da sua ideia. Por isso é muito importante ressaltá-los.

Por exemplo: a base foi construída em madeira de média densidade (*mdf*), por ser resistente, leve e barata. Ou ainda: na solução *Mecânica* foram utilizados motores de para-brisas por necessitarem de pouca energia para seu funcionamento.

**3 DESENVOLVIMENTO**

Nesta nova fase do relatório, a equipe irá descrever como foi o processo de construção do projeto e quais foram os resultados obtidos com os testes. Lembrem-se de citar todas as etapas percorridas pelo grupo.

A equipe deve explicar toda a lógica de funcionamento do projeto: como as partes funcionam separadas e como elas atuam em conjunto, umas com as outras.

Vale a pena também utilizar imagens e fotografias de todo esse processo. Mas lembrem-se: se forem usar imagens de pessoas, só é permitido o uso de fotografias dos integrantes da equipe ou de seus familiares. Não se pode usar imagens de pessoas retiradas da internet ou de outros meios. Todas as imagens devem vir acompanhadas do seu título e da fonte consultada.

Depois de bem explicada a ideia e o funcionamento desse protótipo, o grupo deve descrever a fase dos testes. Além de apontar o resultado, é muito importante descrever como esse teste foi feito.

Imagine que vocês estão projetando uma nova cadeira de rodas cujo objetivo é ser mais rápida. Pois bem, testá-la num piso liso de madeira ou num campo com grama irá influenciar diretamente nesse resultado. Por isso é importante descrever todo o procedimento para que as pessoas entendam o que esse resultado representa.

Também é importante citar todos os testes, inclusive os que não funcionaram como esperado – se algum material foi trocado, ou algum componente substituído. A equipe não deve ter medo, nem vergonha de citar os erros. Afinal, ninguém acerta tudo de primeira! O erro faz parte da descoberta científica, e ele valoriza ainda mais o seu trabalho, pois mostra que você foi capaz de resolver um problema inesperado.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Escritas como uma espécie de conclusão, as considerações finais são a síntese da pesquisa completa, não apenas dos resultados obtidos. Aqui devem ser feitas todas as considerações acerca do processo geral do trabalho.

São relembradas todas as questões importantes desde a ideia inicial até o último teste realizado. Citem as soluções encontradas para solucionar os problemas que surgiram durante o desenvolvimento do projeto e como elas resolveram essas novas necessidades.

Por fim, façam um balanço geral mostrando se a equipe se a proposta funcionou como o esperado, ou não. Reforçamos mais uma vez que o processo científico é um caminho de descobertas, e erro faz parte dele. Essas informações não podem ser ocultadas do relatório.

É importante dizer que **não** se deve fazer juízo de valores subjetivos nesta etapa, tais como “O grupo ficou muito satisfeito em ajudar...” ou “Ficamos felizes por conseguir...”. A pesquisa científica deve ser sempre objetiva e mostrar as contribuições para o mundo em que será inserida. Também não se pode fazer citações de outros neste item. As considerações finais dizem respeito apenas ao seu trabalho.

**REFERÊNCIAS**

AQUINO, M. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** [S.I.]: Slideshare, 2012. Disponível em: <http://www.slideshare.net/projetocaramujoafricano/como-elaborar-um-projeto-de- pesquisa>. Acesso em: 05 jul. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2002.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993